

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

Estágios remunerados para jovens engenheiros

A criação de estágios remunerados para jovens estudantes de engenharia em fase de conclusão do curso, ocuparão dos tempos livres dos estudantes de engenharia em actividades ligadas à profissão e garantia do primeiro emprego para os recém-formados de engenharia, estes os principais assuntos abordados por uma Delegação da Ordem dos Engenheiros que se encontrou com o secretário de Estado da Juventude.

Estes pontos debatidos entre as duas entidades inserem-se nos objectivos que a Ordem dos Engenheiros se propõe alcançar e desenvolver este ano.

A ordem, que comemora este ano o seu 50.º aniversário, apresentou ontem o seu plano de actividades para o corrente ano. Assim, de entre os seus principais objectivos a defesa intransigente da dignidade, realização profissional e segurança dos engenheiros, tendo em atenção a vertente deontológica; a discussão dos problemas regionais e nacionais que respeitam ao desenvolvimento do País, a formação permanente dos engenheiros, a transformação da sede da Ordem em Clube de Engenheiros (cujas obras de adaptação já se iniciaram), conforme referiu Sande Lemos, presidente do Conselho Directivo da Região Sul.

Simões Cortez, vice-presidente da Ordem dos Engenheiros, e presidente em exercício (o presidente eleito, Oliveira Martins, ocupa actualmente a pasta dos Transportes, Obras Públicas e Comunicações), fez a apresentação do Congresso dos Engenheiros, a decorrer entre 24 e 28 de Novembro próximo. O Congresso debaterá questões

como «O Engenheiro no Quadro da CEE» (coordenada por Virgílio Teixeira Lopo), Tecnologias Energéticas (Joaquim Leitão Rocha Cabral), Tecnologias Agro-Alimentares (Paulo Orlando Pereira dos Santos), Tecnologias da Construção (Joaquim Augusto Ribeiro Sarmiento), Tecnologias de Transporte e Comunicação (Rui Pereira Correia) e Actividades Económicas Portuguesas competitivas no Quadro da CEE (Rogério Martins).

Referindo a formação técnica e deontológica como uma das principais preocupações da Ordem dos Engenheiros Simões Cortez informou ter sido criada, com este objectivo, «uma comissão, constituída por representantes das três regiões, e que se encontra a proceder à revisão do Código Deontológico, de modo a torná-lo mais consentâneo com as nossas necessidades».

Outras áreas de preocupação da Ordem são, nas palavras de Simões Cortez, «conseguir junto do Governo, formulação do Decreto-Lei n.º 8/82, de modo a evitar a duplicação de assistência social para profissionais já abrangidos por outro esquema de assistência».

«Continuamos também a insistir junto de quem de direito pela obtenção de uma carreira própria dos engenheiros no seio da Função Pública, de modo a acautelar uma adequada hierarquia de competências e evitar as promoções baseadas em critérios subjectivos ou de mera antiguidade».

«Na linha desta actuação, desejamos protestar vivamente contra a recente nomeação de um engenheiro técnico agrário

para uma Direcção Regional de Agricultura».

«É óbvio que não está em causa a pessoa do nomeado, antes a competência de que carece para orientar e dirigir tecnicamente pessoas com qualificações técnicas muito superiores».

«Além da nomeação nos parecer manifestamente ilegal em face da actual legislação e, como tal, incompreensível, consideramos a decisão potencialmente geradora de conflitos e perturbadora do bom funcionamento dos Serviços, constituindo um ofensa gratuita a uma classe que tem contribuído com grande competência e dignidade, para o progresso do País».

A este propósito, há que referir que no decorrer da passada semana teve lugar uma reunião inter-ordens e associações profissionais similares, onde foi obtida a solidariedade necessária para a posição assumida pela Ordem dos Engenheiros. Na oportunidade foi resolvido protestar junto do governo por esta nomeação, estando já elaborado um documento que, depois de recolher as assinaturas de apoio das restantes ordens deverá ser presente ao Governo.

Recém-licenciados

O Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas (CENFIC) está a promover desde Janeiro de 1985 estágios com a duração de um ano nas áreas de Engenharia Civil e Gestão Financeira de Recursos Humanos.

Tais estágios enquadram-se num conjunto de iniciativas que pretendem apoiar os jovens com formação média e universitária.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Formação Estágio

